



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDO / ATIVIDADE

UME: Ayrton Senna da Silva

ANO: 8º ano COMPONENTE CURRICULAR: História

PROFESSORA: Dulcineia

PERÍODO DE 25/09/2020 a 08/10/2020

Nome do Aluno _____ 8º Ano _____

Livro	Atividades	Orientação
	Confederação do Equador e a Abdicação de D. Pedro I	<p>- Link de acesso ao Portal da Educação https://www.santos.sp.gov.br/portal/ume-ayrton-senna-da-silva</p> <p>- Assistir aos vídeos, ler os textos e responder as perguntas no formulário GSA.</p> <p>Material complementar:</p> <p>- Assistir aos vídeos https://www.youtube.com/watch?v=B-Lwk83Z0A https://www.youtube.com/watch?v=Z-DCe8Dm6KU</p>

1) Leia o texto abaixo e responda as perguntas:

Veja o que um historiador pernambucano comenta sobre o significado da vitória das forças de D. Pedro I sobre a Confederação do Equador.

A derrota da Confederação do Equador impôs durante anos a ordem imperial centralizadora e conteve os que desejavam uma nação fundada nos princípios da Declaração dos Direitos do Homem e

do Cidadão, de 1789. É significativo que em Pernambuco, entre 1824 e 1829 apenas um jornal tenha sido criado, o Diário de Pernambuco.

Situada neste amplo quadro, a derrota da Confederação do Equador não foi uma derrota do separatismo republicano antinacional. Foi a derrota de outro projeto de nação. A vitória das tropas imperiais não garantiu apenas a unidade territorial da recém-criada Nação Brasileira. Esta vitória limitou as possibilidades da cidadania, afirmou a centralização administrativa e política, deu aos interesses escravocratas do tráfico e da grande lavoura uma longa vida.

Denis A. de Mendonça Bernardes. A gente ínfima do povo e outras gentes da Confederação do Equador. In: Dantas, Monica Duarte (Org.). Revoltas, motins e revoluções: os homens livres pobres e libertos no século XIX. São Paulo Alameda, 2011 p 157.

Perguntas:

- a) O autor afirma que as forças de D. Pedro I venceram aqueles que desejavam uma nação fundada nos princípios Iluministas da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789. Que princípios eram estes?
- b) Identifique e transcreva o trecho em que o autor afirma que os rebeldes de 1824 tinham uma proposta política diferente da de D. Pedro I e seus aliados.
- c) O que o autor quis dizer quando afirma que a derrota da Confederação do Equador limitou as possibilidades de ampliação da cidadania?

2) Leia o texto abaixo e responda a pergunta:

**Carta de despedida de d. Pedro I para seu filho d.
Pedro II**

Meu querido filho e meu imperador. Muito lhe agradeço a carta que me escreveu, eu mal pude ler porque as lágrimas eram tantas que me impediam de ver; agora que me acho, apesar de tudo um pouco mais descansado, faço esta para lhe agradecer a sua, e para certificar-lhe que enquanto vida tiver as saudades jamais extinguirão em meu dilacerado coração. Deixar filhos pátria e amigos, não pode haver maior sacrifício, mas levar a honra ilibada,

não pode haver maior glória. Lembre-se sempre de seu pai, ame a sua e a minha pátria, siga os conselhos que lhe derem aqueles que cuidaram na sua educação, e conte que o mundo o há de admirar, e que me ei de encher de ufanía por ter um filho digno da pátria. Eu me retiro para a Europa: assim é necessário para que o Brasil sossegue o que Deus Permita, e possa para o futuro chegar àquele grau de prosperidade de que é capaz. Adeus, meu amado filho, recebe a benção de seu pai que se retira saudoso e sem mais esperanças de o ver.

A carta de despedida de d. Pedro I para o filho D. Pedro II. Instituto Brasil Imperial. Disponível em <http://gazetaimperialnarede.blogspot.com/2013/06/a-carta-de-despedida-de-dpedro-i-para.html> acesso 16/09/2020 as 11h40

a) Quais são os acontecimentos D. Pedro I tenta justificar ao filho?